



PLANO DE ENSINO

Curso: Pedagogia

Disciplina: Didática I

Carga Horária Semestral: 40
Total de Aulas Teóricas: 32h/a

Semestre do Curso: 4º

Total de Aulas PCC (Prática como Componente Curricular): 8h/a

A disciplina utilizará 8 horas aulas de prática como componente curricular – PCC em conformidade com a Deliberação CEE nº 154/201 – art. 4º - inciso III.

1 - Ementa (sumário, resumo)

A Didática e os fundamentos educacionais proporcionados pela teoria pedagógica. Desenvolvimento histórico da Didática. A Didática e o processo ensino-aprendizagem que ocorre na sala de aula e a busca de alternativas para os problemas da prática pedagógica. As Tendências Pedagógicas e a Didática. Relações das dimensões pedagógicas em sala de aula: linguística, pessoal e cognitiva.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Didática I, especificamente, pretende aprofundar os vínculos da Didática com os fundamentos educacionais proporcionados pela teoria pedagógica, explicitar o seu objeto de estudo, seus elementos constitutivos e apresentar traços do seu desenvolvimento histórico.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Identificar a Didática como atividade pedagógica escolar, bem como os componentes do processo didático.
- Reconhecer a importância da compreensão das tendências pedagógicas enquanto concepções que interferem no processo ensino-aprendizagem.
- Compreender a relação triádica (professor, conteúdo e aluno) do ensino.
- Reconhecer que o diálogo na sala de aula, as relações com o saber e os vínculos entre o professor e alunos, são dimensões do processo ensino-aprendizagem que ocorrem na relação pedagógica.
- Relacionar os momentos e acontecimentos da sala de aula com o núcleo da Didática – a escola e o ensino.

4 - Conteúdo Programático

I – Didática: teoria da instrução e do ensino

- A Didática como Atividade Pedagógica Escolar.
- Objeto de Estudo: o processo de ensino.
- Os Componentes do Processo Didático.
- Desenvolvimento Histórico da Didática e Tendências Pedagógicas.
- Tendências Pedagógicas do Brasil e a Didática.
- A Didática e as Tarefas do Professor.

II – A Escola e o Ensino: O núcleo da didática

- A Organização da Sala de Aula: a gramática escolar.
- A Didática e os Sentidos de Ensinar.
- Os Significados do Currículo Escolar.
- A Aula como Objeto da Didática.

III – A Relação Pedagógica: a Didática em ação

- A Dimensão Linguística: o diálogo na sala de aula.
- A Dimensão Pessoal: os vínculos entre professor e alunos.
- A Dimensão Cognitiva: relações com o saber.

IV – Leitura Complementar

- Escola e Democracia.

A Prática como Componente Curricular (PCC) trata de “situações, materiais, experiências, atividades que articulem os conhecimentos da disciplina com uma realidade que faça sentido para os alunos”. Assim, na disciplina de Didática I, são conteúdos que tratam da PCC:

- Os desafios da profissão.
- A prática docente em início de carreira.
- As relações da dimensão pedagógica.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).



- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Apresentação de situação problema
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final



A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o



aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 13-39 e 97-116.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez 2001. p. 51-76.

9– Bibliografia Complementar

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em Questão**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 128.

MARIN, Alda Junqueira (Coord.) [et al.]. **Didática e trabalho docente**. 2. ed. Araraquara, SP: JM Editora, 2005. p.178.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 34. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 95.